

Ervanário Regional de Valorização da Agroecologia Familiar e da Saúde – ERVAS

Aprovado pelo edital Edital MCT/CNPq/MDA/SAF/MDS/SESAN - Nº. 36/2007 - Seleção Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Extensão Tecnológica Inovadora para Agricultura Familiar, o Programa ERVAS, sob coordenação geral do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas à Agricultura – DECISA do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – AGRUFBA, com a colaboração do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Feira de Santana – DCIS/ UEFS, da organização não-governamental Grupo Entre Folhas e das Prefeituras de Amargosa e Mutuípe, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus – BA, o Programa ERVAS – Ervanário Regional de Valorização da Agroecologia Familiar e da Saúde – tem como objetivo promover a integração e o fortalecimento da agroecologia no âmbito da agricultura familiar na Região do Recôncavo Sul da Bahia, especificamente nos municípios envolvidos. Por meio do cultivo de plantas medicinais, a diversificação da produção será valorizada, assim como o resgate do conhecimento tradicional sobre estas plantas e a sua correlação ao saber científico. Com a criação de um ERVANÁRIO, que irá atender aos municípios, o Programa também visa proporcionar a diminuição dos gastos do poder público municipal com a aquisição de medicamentos convencionais, disponibilizando manipulados elaborados a partir das plantas medicinais, adquiridas dos agricultores familiares, aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Por meio de metodologias participativas serão realizados, junto as comunidades de agricultores familiares participantes, diagnósticos rápidos participativos – DRP, oficinas de plantas medicinais, levantamentos etnobotânicos e etnofarmacológicos, cursos de capacitação sobre cultivo agroecológico de plantas medicinais e sobre associativismo/ cooperativismo. Além de professores com mestrado ou doutorado, a equipe do projeto será constituída por um técnico/ consultor, especialista na produção e beneficiamento pós-colheita de plantas medicinais, profissionais da área de ciências agrárias, saúde e bem estar social. Também farão parte desta equipe, bolsistas. O Programa prevê ainda a capacitação em fitoterapia de agentes de saúde dos municípios e a constituição de uma cooperativa de agricultores familiares produtores de plantas medicinais. Serão realizadas também palestras informativas e educativas sobre saúde e plantas medicinais dirigidas as comunidades de ambos os municípios. Todas estas atividades serão periodicamente avaliadas. Recentemente foi incluída a colaboração do professor Paulo José Lima Juiz, coordenador do sub-projeto 4 relativo a área da saúde, que irá estudar a atividade antimicrobiana das plantas medicinais que estarão sendo cultivadas. Pretende-se que o Programa ERVAS, como uma iniciativa piloto, seja uma referência estadual de ações de fortalecimento da agroecologia, desenvolvimento sustentável, cooperativismo, política de inclusão social e econômica e de alternativa na área da saúde.

Termos-chave: Plantas medicinais, SUS, Fitoterapia.

Coordenador do Projeto: Prof. Franceli da Silva / CCAAB, Dra. Gabriela Neves Martins /UFRB/ CNPq

Equipe envolvida Docentes: Prof. Alexandre Américo Almassy Junior / CCAAB, Prof. Paulo José Lima Juiz / CCS, Prof. Rozimar de Campos Pereira / CCAAB, Eng. Agrônomo Jorge de Almeida / EBDA, Dr. Marcos Antônio Sedrez Rangel / EMBRAPA, Prof.Sivanildo Borges / CETEC/UFRB, Profa.Lea Araújo de Carvalho / CCAAB/UFRB, Profa.Rosana Cardoso B. Almassy / FAMAN, Profa.Rita de Cássia Nascimento Leite / CCS/UFRB.

Discentes: Josilaine Andrade Passos, Sumara Oliveira Matos (bolsistas MEC-SESU). Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira / CCAAB/CNPQ, Diogo Mendes da Silva / CCAAB/CNPQ, Gimena Barbosa Souza /CCS/CLEMENTE MARIANO, Jasilaine Andrade Passos / CCS/PROPAAE, Jerusa da Mota Santana / CCS/INCUBA, Lucylia Suzart Alves / CCAAB/FAPESB, Neidiane Pereira dos Santos / CCS/CNPQ, Renata Velasques Menezes / CCAAB/CNPQ, Valter Cruz Magalhães / CCAAB/CNPQ, Simone Teles/CAPES, Marcos Paulo Leite da Silva/CAPES.